



Wine South America projeta crescimento em 2026 após edição histórica

Feira será realizada de 12 a 14 de maio de 2026, em Bento Gonçalves (RS)

A próxima Wine South America, uma das principais feiras profissionais de vinhos da América Latina, já tem data marcada: será de 12 a 14 de maio de 2026, em Bento Gonçalves (RS), a capital brasileira do vinho. A edição de 2025 foi histórica, registrando crescimento de 20% no número de marcas expositoras, geração de mais de R\$ 100 milhões em negócios e a presença de mais de 7 mil compradores de todas as regiões do Brasil e de 19 países, consolidando a feira como plataforma essencial de negócios no primeiro semestre.

Para 2026, a expectativa é de crescimento ainda maior, com a ampliação da participação de vinícolas nacionais e internacionais, além do fortalecimento da presença de importadoras. Portugal e Itália confirmaram o interesse em expandir seus espaços, a Grécia já confirmou uma presença maior que a de 2025, e o Cone Sul - Argentina, Chile e Uruguai - deve crescer sua participação tradicional, evidenciando o alcance internacional da feira e o crescente interesse global pelo mercado brasileiro.

“A cada edição, a Wine South America cresce em relevância para os principais players do setor. Nosso compromisso é oferecer um ambiente cada vez mais estratégico para negócios, onde expositores e compradores encontrem oportunidades reais de expansão no mercado brasileiro e internacional”, destaca Marcos Milanez, diretor do evento. “Estar na Wine South America é se posicionar diante dos principais compradores, distribuidores e especialistas do setor. Em 2026, queremos ampliar ainda mais esse alcance, reforçando o papel da feira como vitrine estratégica para produtores de diferentes regiões do mundo”, acrescenta Milanez.

A Serra Gaúcha, maior região produtora de vinhos do Brasil e palco da feira, deve receber um número recorde de vinícolas brasileiras em 2026. Em 2025, foram 200 marcas nacionais de terroirs como Serra e Campanha Gaúcha, Serra do Sudeste, Campos de Cima da Serra, Serra Catarinense, Vales da Uva Goethe, Cerrado Goiano, Vale do São Francisco, Serra da Mantiqueira e Brasília, que estreou no evento e já confirmou seu retorno. Marcas tradicionais como Casa Valduga, Miolo, Aurora, Don Guerino, Pizzato e Nova Aliança já garantiram presença, ao lado de entidades como Aprobello (Monte Belo do Sul), Afavin (Farroupilha), Aprovale (Vale dos Vinhedos) e Altos Montes (Flores da Cunha).

“A realização da Wine South America na Serra Gaúcha não fortalece apenas as vinícolas nacionais, mas todo o setor vitivinícola brasileiro. É uma oportunidade de



mostrar a força da nossa produção e conectar a região a compradores de todo o mundo”, ressalta Daniel Panizzi, vice-presidente do Consevitis-RS.

Itália em destaque

Na edição de 2025, a Itália consolidou-se como protagonista internacional, com participação recorde de mais de 80 marcas - mais que o dobro em relação à edição anterior - apoiadas pela ICE, que é a Agência para a promoção no exterior e a internacionalização das empresas italianas, via Departamento para a promoção de intercâmbios da Embaixada da Itália (ITA - Italian Trade Agency). Para 2026, a expectativa é de um espaço ainda maior e mais representativo.

“A Wine South America é hoje uma vitrine estratégica para os vinhos italianos no Brasil e na América Latina. O crescimento da participação italiana reflete a confiança no potencial da feira e a importância do mercado brasileiro como destino para nossos produtores”, afirma Milena Del Grosso, diretora da Agência ICE.

Destaque também para o projeto Wines of Portugal, que trouxe 11 produtores dentro de um grupo de mais de 25 vinícolas portuguesas, exibindo a diversidade de terroirs como Douro, Alentejo, Vinho Verde, Dão, Bairrada e Lisboa.

“Viemos para a WSA especialmente para diversificar a distribuição de nossos produtos. Estamos bem representados no Brasil, mas queremos alcançar mais regiões. Para isso, buscamos uma feira profissional que consegue chegar em pontos que normalmente não iríamos de outra forma. A WSA conta com rodadas de negócios que certamente é um ponto que se destaca bastante para contatos”, destaca Daniela Costa, gerente de área do Wines of Portugal.

Mercado em franco crescimento

O desempenho do mercado brasileiro reforça a relevância da WSA e o potencial da feira em antecipar negociações para o inverno, um dos períodos mais relevantes para o consumo de vinhos no Brasil. Neste ano, o mercado brasileiro de vinhos demonstrou resiliência e expansão no primeiro trimestre de 2025, com um volume total comercializado de 82,5 milhões de litros, acréscimo de 7% em relação ao ano anterior de acordo com a Ideal BI Consulting. O principal motor desse crescimento foram as importações. Com base nesse cenário, a expectativa é que o mercado total de vinhos no Brasil possa superar a marca de R\$ 22 bilhões em 2025, demonstrando notável resiliência frente à atual situação econômica, ainda segundo a Ideal BI Consulting.

Plataforma de negócios e conhecimento



Destinada exclusivamente ao público profissional do mercado de vinhos - como varejistas, importadores, exportadores e supermercadistas, a feira é organizada pela Milanez & Milaneze, empresa do Grupo Veronafiere que detém o know-how da Vinitaly, referência mundial no setor há mais de 55 anos.

Além da área expositiva, a próxima edição contará novamente com uma robusta área de conteúdos, oferecendo palestras de mercado, masterclasses e degustações de alta qualidade, reforçando o papel da Wine South America como espaço de negócios e também de conhecimento para o setor.